

O BONDE

DIRETOR:
J. M. CONDURU'
R. CHEFE:
LANDRY VIDAL
GERENTE:
EUTER PANIAGO

« A RAZÃO ACABARA' POR TER RAZÃO »

(Reg. nº. 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Orgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico - Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV
ANO VII ————— VIÇOSA, 20 DE SETEMBRO DE 1952 ————— NUMERO 123

Crônica da Semana

Desta feita o jantar ainda era o mesmo e, portanto, as mesmas lamentações ouviamos e nada respondíamos. Achamos que têm o direito de reclamar e só não concordamos que entõem cantos, as vezes até humorísticos, mas impróprios para o local onde estão sendo cantados, pois serve de desrespeito a quem tão dedicadamente toma conta do Refeitório.

Enfim, nossa crônica não é sobre o jantar, mas sim de uma conversa em frente a segunda, da qual tomamos parte após aquela refeição de sábado último.

Discutia-se do ensino em nossa Escola. Começamos a contar o número de professores ausentes, que em diferentes partes do globo, procuram adquirir novos conhecimentos. O desfalque era acentuado.

Estará certo que êsse desfalque se dê? Pontos de vistas divergentes vieram a luz. Havia os que defendiam os órgãos diretivos de nossa ESAV, fazendo vêr que o prejuizo dos atuais alunos seriam compensados mais tarde pelos melhoramentos trazidos para seus cursos pelos professores que tiveram seus conhecimentos ampliados e receberam mais um título.

Estudando sem paixões, casos anteriores, concordamos que de fato, o futuro poderia ser bem melhor; mas, ao repararmos os mestres que se vão e que voltam, verificamos que isso realmente não se dá. Não se dá porque, embora tenham ganho os professores muito mais bagagens de conhecimentos e venham graduados com um M. S. ou Ph. D., para nós alunos não se alteram, permanecendo com o mesmo méto-

do de ensino, o mesmo programa e mesmas apostilhas que tinham quando possuíam um simples « Dé Erre ».

Pensando no caso, perguntamos se não seria lógico que os órgãos superiores de nossa Universidade, exigissem do professor que se vai especializar, não simplesmente anos de permanencia em nossa Escola, mas também alterações em seu ensino de modo a melhorá-lo, lucrando com isso imensamente nós alunos e, consequentemente, a ESAV.

E' preciso que sejam retribuidos mais fortemente os sacrificios dos que ficam tendo cursos ministrados por professores pegados a laço como temos visto, que fazem além de sua obrigação, num gesto de amor a esta Casa.

A ESAV exige muito de seus alunos e exigir mais ainda de seus professores não é coisa do outro mundo.

Aos que leem essa crônica da semana, julgando que nossa intenção seja outra que não a de zêlo por esta Escola, aos que nos julgam de má fé, que se lembrem:

« A razão acabará por ter razão ».

M. J. d'Oliveira

Eleições no G. C. M.

Realizaram-se no dia 15 passado, as eleições para dirigentes do Grêmio do Curso Médio para o período de 1952-53.

Em um ambiente perfeitamente democrático e calmo, escolheram os gremistas como seus novos líderes:

Presidente — Rogério L. Viana

Secretário — Herbert Auerbach
Tesoureiro — Leopoldo Hirsch

Conselho Deliberativo

Emerik Krosnowski
Hugo P. Guerra
Carlos Alberto Prodocimi
Wilson Veloso

Que Rogério Viana com sua mocidade e dedicação, norteie o Grêmio em caminhos de realizações onde prime perfeitamente a união esaviana.

“O Bonde” deseja a todos os novos dirigentes do G. C. M., felicidades no desempenho de suas funções.

CARTA DE UMA DESCONHECIDA

Viçosa, 20 de setembro de 1952

Taióba, sorvete de côco

Como grande amiga sua que sou, cumpre-me fazê-lo ciente que o nosso amigo Banana, seu futuro cunhado, depois daquele artigo do Lubirica, tem se comportado um pouco melhor em relação aos brotos. Acho que êle tirou proveito daquêles conselhos, pois anda aqui em grandes conquistas, botando altos chifres (vêde o Caracú). Há quem diga que também, teve influência nessa sua mudança, sua candidatura a presidência do D. A. (imagine se venêsse). Além disso, continúa firme com a noivinha de Montes Claros, parecendo ir pelo mesmo caminho aqui, pois tem ganho bons almoços e bons jantares, já chegando a ponto de desprezar o “saborosissimo” mingáu de Germana.

Dizem, eu não afirmo, que Banana ao colocar os chifres em Ca-

(Conclue na 2ª. pagina)

VENENOS

Por SILVANA

«O Bonde» sem veneno, não é bon...de.

Muito amigavelmente ouvimos isso durante toda esta semana que hoje finda. E, exatamente animados por isso, voltamos com modestas doses de venenos, percorrendo de início, uma sala de aula da Economia Doméstica:

Prof. de Anatomia — D. Maria Inês (que não é Magestade), dê-me exemplo de uma enartrose.

A aluna mostra então a articulação de seu braço direito.

Prof. — Muito bem. Dê-me outro exemplo.

Maria Inês mostra-lhe então a articulação do braço esquerdo:

Nota — Essa colaboração foi da ::

Perguntaram a Bioléo se êle tinha alguma coisa de CERAMICA do Marajó ?

— «Eu não gosto de artigo feito de cera...»

No segundo ano, na aula prática de Zootecnia, olhando uma operação de alfanjamento do capim gordura, Mutuca exclamava:

— Olha gente. Estão cortando capim para fazer alfafa.

Enquanto isso Noel, adotando as teorias de Capeba, afirmava que batata doce é da família Leguminosae.

Lembramos que Piorrêia em Belo Horizonte, bem como Chico Lua, Jurupoca e Valiatti, estavam ...

(Não vou contar porque recebi muita ameaça, e quem gosta de atletas é o Mecônio e não eu).

Por falar em Belo Horizonte, Teatine tôdo dia aparecia com a camisa cheia de baton. A turma passou a tê-lo na conta de grande gostosão, até que um dia ::

Foi descoberto o Chiquito pintando com um baton sua camisa.

Há poucos diss, Jaboti apresentou-se no refeitório com uma camisa de mangas decotadas (termo aprendido na Escolinha).

Danilo, sempre zelando pelas boas normas, mostrou-lhe que isso não devia ser feito mais, ao que nosso amigo respondeu-lhe :

— E', mas se fôsse uma aluna da Economia você não se importaria, não é?

O caso dos motoristas é a parte.

Ultima notícia. Resolução da «Ma...Ma...»

Guaçuí por antiguidade, receberá o diploma de Técnico Agrícola

«Bon voyage».

Dizem que Silvana anda mole para descobrir romances. Isso se justifica, porque não temos tido tempo para tal. Porém, conseguimos que uma menina da Escolinha, observe o que há por aí e, sua colaboração de hoje consta de :

— «Um romance que quase não existiu», livro a ser publicado pela Editora Olivia and Foca.

— Zé Ubaldo é uma interrogação. Tem agora duas lourinhas, sendo que uma para uso interno (a da Escolinha) a outra para o externo (a da cidade).

Best Seller do Mês

(Conclusão da 3ª. página)

foi perfeito : parou contra mão, subiu no meio fio com 4 rodas, não obedeceu o apito do inspetor e não soube as regras de transito.

Resultado — Foi aprovada.

Agora a Profa. vai ser examinada :

— «Vocês são uns amores, segundo ano».

Também aprovada.

Vem Dó Ré Mi e vai na onda :

— «Ai... Ai... seu examinador...»

APROVADO

IX CAPITULO

Está acabando o papel. Precisamos acabar o Best Seller. Morrem as personagens que ainda não entraram em cena, e as que ainda não haviam morrido.

O examinador, que é o vilão suicida-se ao reparar Guaçuí acelerando ré nu'a marcha ré num môrro.

Guaçuí antes de morrer.

— «O inspetor disse que sou bom motorista».

FIM.

Carta de uma ...

(Conclusão da 1ª. pagina)

racú, visou naturalmente, a boa comida da qual êste tanto fazia propaganda; mas, coitado, foi infeliz, pois dotou o seu rival derrotado, com uma arma de ataque espetacular, da qual tomou conhecimento no jôgo de basquete, em que saiu com a testa furada ao levar uma pontada do chifre do Caracú. A vingança como esperava foi perfeita, apoiando aquêle ditado : «Quem com o chifre fêre, com o chifre será ferido».

Bem Taiobinha do sonho de tôda a menina de curso primário. Espero que você não acredite muito nestas amizades de seu cunhadinho, e tome cuidado com o Gibí, apesar dêste não dar maiores preocupações por ser da mesma espécie do Caracú.

Console-se com o Piorrêia e, espere um próximo passageiro no outro Bonde.

Abraços da amiga distraida

Kakú

ESPORTES

Inegavelmente, Rodolfo Silveira vem realizando com a dedicação do Tte. Maurity, uma direção das mais eficientes em nossa Entidade Esportiva. Sem alardes, dentro da simplicidade que o caracteriza, vem dedicando muito de sua energia, para vêr bem mais elevado o esporte em nossa Escola.

Nem bem saiu-nos da memória o Quadrangular Esportivo que reuniu quatro grandes Escolas de nosso Estado e nem bem saiu-nos da lembrança o feito de há pouco de nossos atletas em Belo Horizonte disputando pela FUME, surge-nos um campeonato interno com a finalidade principal de despertar em muitos o sentido desportivo, para mais tarde, senão, agora, virem a ser úteis ao esporte esaviano.

Iniciou no dia 15 a A.E.E., um grande campeonato interno de Volei, Futebol e Basquete encontrando-se cinco quadros de cada esporte, em disputa de significativas medalhas.

Temos grande esperança que não falte nunca o espírito esportivo nas competições, pois se bela é a vitória, mais bela é ainda a competição.

Que não falte nunca o apóio a iniciativas como essa, de outras partes, porque de nossa, sem outro lucro que não o de incentivo aos esavianos, "O Bonde" acompanhará de perto as competições.

Pinheiro

Quadros disputantes e capitães:

BASQUETE

Cruzeiro — Paulo de Tasso

Payssandú — Roberto Gomes
Minas — Ubirajara de Souza
Atlético — Ramon Lima
Ginástico — Lino Barbosa

FUTEBOL

Bangú — Antonio Carlos Castro
Olaria — Francisco Teatine
Fluminense — Ramon Lima
Bonsucesso — João G. Machado
Canto do Rio — Rodolfo Silveira

VOLEIBOL

Pinheiros — Rolf
Tieté — Edson Peixoto
Floresta — Ubirajara Souza
Paulista — Ramon Lima

I RODADA

Basquetebol — Ginástico x
Cruzeiro

Vencedor — Ginástico 25 x 23

Atuaram e marcaram.

Para o Ginásio — Lino (6), Rolf (8), Cumbuca (8), pH (4), Pipoca e Iurú.

Para o Cruzeiro — Chuleba (8), Banana (5), Pai Cabra (3), Brututú (4), Telmo (3) e Noel.

FUTEBOL

Bangú x Canto do Rio

Iniciando o turno futebolístico, apresentaram-se em campo os dois quadros que são tidos como os melhores. Havia intenso interesse, ainda mais aumentado com a propaganda feita pelo guapo goleiro cantorriense.

Disputando sempre com mais ardor, o Bangú soube sobrepôr-se ao seu adversário; Cumbuca comandou muito bem as ações de seu quadro, e a vitória foi um justo prêmio aos esforços dos vencedores onde se destacaram Cumbuca, Biroscas, Felix e Biriba.

No quadro dos vencidos, apareciam melhores elementos indivi-

dualmente, mas apenas Iurú trabalhava de modo a perseguir a vitória. O goleiro Danilo precedido de grande cartaz, falhou lamentavelmente com uma «ema» o que deu oportunidade para que os banguenses animassem e buscassem a vitória.

Marcaram: Sirigoitana e Biriba no primeiro tempo que terminou empatado de 1 x 1.

No 2º tempo Biriba desempatou; Iurú de penalty conseguiu novo empate e ainda a Biriba coube o último desempate.

Final — Bangú 3 x 2.

Quadros — Bangú: Cacholeta; Landry e Felix; Mané Sergio Cumbuca e J. Silva; Lolota, Zulú, Biriba, Biroscas e Lino.

Canto do Rio: Danilo (Gilete); Guaiaca e Gibi; Gilete (Gomide), Nêguinho e Guaxima (Mutuca); Gomide (Silas), Iurú, Pai, Porca, Goiaba e Sirigoitana.

VOLEIBOL

Paulistano x Tieté

Vencedor — Paulistano: 2 x 1 (13x15; 15x13 e 15x7).

Quadros — Paulistano: Pai Cabra e pH; Flageladc e Lino; Jurupoca e Ramon.

Tieté: Maméri e Valiati; Cumbuca e Chuleba; Brobró e Pipoca.

Best Seller do Mês

(Continuação da 4ª página)

VIII CAPITULO

Chega o médico. Examina a caminhonéte e manda aplicar-lhe penicilina. Aproveita e vai tirar carteira.

Sóbe num Jeep que estava engrenado em marcha ré. Acelera... acelera mais ainda.

A caminhonéte que estava atrás ficou achatada na única banda que tinha sã ainda.

Perguntou — "O que faço?"

Resposta — Pode ir embora. O médico esquecer-se de colocar no ponto morto e foi morto.

IX CAPITULO

As motoristas entram em cena. Preferem fazer exame no carro Ré . . . duzido. O delegado não deixa.

A Magestade vai então para o Jeep. Executa as ordens batatalmente. Infelizmente o exame não

(Conclue na 2ª página)

Mecônio preferiu sob o cruzeiro do sul, provar um pouco de quibe. Vejam-no na praça.

— Bioléo, apesar de seu insucesso em Muriaé, aqui vai muito bem, obrigado.

— Luneta acabou fracassando e diz que pelo menos em altura pode substituir o Bira.

— Banana agora venceu a presidência de um coração. Que fale o môcho Caracú.

— Compra-se uma cama de casal. Tratar com: Guzerat e Fubum.

Na aula de Zootecnia na Escolinha, perguntaram:

— «Prof., porque os noivos não bebem na noite de núpcias?».

BEST SELLER DO MÊS SOCIAIS

« MOTORISMO »

Local — Delegacia de Viçosa.
Ambiente — Como se houvesse um comício.

Tempo — Sujeito a sol. Instavel.
Umidade atmosférica intensa, de acôrdo com os cabelos do Snedcor II.

E'poca — Alguns anos depois de Cristo (domingo passado).

Personagens :

1º. motorista — Ney Sombra e Agua Fresca.

2º. motorista — Petrito Merçoni (artista conhecido).

3º. motorista — Jurja Mámeri.

4º. « — Clibasch Viadeira.

5º. « — Veteraníssimo Guaçuí.

6º. motorista — Dóremí.

7º. « — Pipoca e Rolf.

As motoristas — A Professora e a Magestade.

1. automovel — o Pato.

2º. « — o Marreco

3º. « — a camionete do delegado.

4º. « — o carro Ré...duzido.

O Examinador — é o vilão.

O vilão — é o examinador.

O médico — ... o que vocês estão pensando.

O contra regra — Teatine.

Introduction

Avisamos aos leitores que êste drama é de intensa realidade. E' fúnebre mas é verdadeiro. Dá mêdo. Impróprio para menores.

... um pequeno aviso. Teatine está encarregado de fazer tódo e qualquer barulho de motor de automóvel. De chuva não.

I CAPITULO

Na delegacia há rumores de que a Comissão chegara do planeta HU...Ba.

Aparece então o aviso : « Vende-se carteiras de chauffer. Amadores, mais caras. Profissionais, mais baratas ».

Há então intensa corrida para a porta do mercado. Nessa foram mortos o 7º. motorista, isto é, Rolf e Pipoca, conseguindo no entanto o primeiro, agarrar sua carteirinha. Sua última frase:

«Môro, mas agorra eu sou chauffersa».

II CAPITULO

Vai começar o exame.

Chega o primeiro motorista, o carioquinha Ney Sombrinha. Em vez de subir no Pato, subiu no Marreco. O examinador dá-lhe as ordens. Nei executa-as erradas. Tá bem?

Resultado do exame depois do examinador voltar da direção do cemitério.

Nei ... passou.

Seu corpo descansa em paz. Amem. Tá bem?

CAPITULO III

Petrito Merçoni, quer entrar nêsse capítulo, mas Jurja passa-lhe na frente.

(Um aparte — Não esquecer Teatine fazendo o ruído)

Jurja entra no Pato. O examinador ordena-lhe que faça uma curva. Estende o braço. Certo.

O examinador agora ordena-lhe que faça duas curvas seguidas. Jurja aplica o bom senso. Estende os dois braços para fora. Atenção Teatine ...

BAUXP ...BCNG ... DAUCH ...SBREC.

A camionete do Delegado ficou bastante avariada. Jurja faleceu, bem como Garcia que nada estava entendendo.

... CAPITULO

(Ainda não há IV na tipografia)

V CAPITULO

A caminhonete ficou doente: Merçoni e Clibasch vão chamar o médico. Sobem no Pato.

Não chegam ao destino. Morreram quando um queria desviar o carro para direita e o outro para a esquerda ... havia um precipício na frente.

O examinador não é sentimental e reprova-os.

... CAPITULO

(Também não tem, porque VI é IV invertido)

VII CAPITULO

Está chovendo ... NÁOOO TEATINE. . NÁOOO

(Continua na 3ª página)

ANIVERSARIOS

Transcorreu no dia 15, o aniversário do Prof. José Ribeiro, do Depto. de Agronomia.

O Agronomando Bias de Carvalho comemorou em silêncio seu natalício no dia 17.

«O Bonde» expressa aos aniversariantes, seus cumprimentos e os votos de um porvir feliz e realizador.

NOIVADOS

Com prazer, noticiamos o contrato de casamento do colega e amigo Antônio Carlos de Castro com a senhorinha Lourdes Santana, da sociedade viçosense, ocorrido no dia 29 de agosto último pasado.

Ao jovem par, desejando muitas felicidades, «O Bonde» dá-lhe parabens.

REGRESSOS

De volta a ESAV, chegarão á poucos dias atrás, os professores José Maria Pompeu Memória e Joaquim Campos.

Lá, em países distantes e civilizados, foram buscar maiores conhecimentos, novas técnicas e melhores orientações para uma difusão segura e precisa de assuntos de suas especializações.

«O Bonde», voz dos esavianos, cumprimenta os dignos professores pelos sucessos obtidos e apresentalhes votos de boas vindas.

VISITAS

Um ruído forte de motores de avião nos anunciou a chegada do Dr. Miguel Vilaça.

Sua vinda proporcionou a todos que o conhecem um prazer bem grande, pois aqui veio em busca de papéis para uma viagem aos EE. UU. onde irá fazer um curso de especialização aviatório.

Uma carreira cheia de sucessos é o que desejamos a você Zú, na esperança de que deixe os cafezais em paz ao invés de tomba-los como fez agora.

“O FAISCA”

Recebemos da vizinha cidade de Ubá, o primeira número do jornal crítico e humorístico, «O Faisca».

Em suas páginas sente-se a alegria da mocidade ubaense, que em brincadeira tenta levar até mesmo as tristezas da vida.

Raimundo Nonato de Almeida inicia sozinho um trabalho que temos a certeza alcançará sucesso, coisa comum a mocidade.

Desejamos que «O Faisca» realize exatamente o que disse em seu artigo de fundo: "... enfim, dezenas de «O Faisca» seguir-se-ão a êste, embalados pela boa acolhida do público e pelo calor natural de suas páginas».